

Cardeal Tempesta

Campanha para a Evangelização 2025

PÁGINA 5

SUL-COREANO

REESTRUTURAÇÃO

Correios aprovam a criação de PDV e fechamento de agências

Os Correios aprovaram um plano de reestruturação que prevê entre outras medidas, um novo programa de demissão voluntária, o fechamento de 1 mil agências consideradas deficitárias e a venda de imóveis da estatal que podem render R\$ 1,5 bilhão. O plano prevê, até o fim de novembro, um empréstimo de até R\$ 20 bilhões, para reduzir o déficit,

retomar o equilíbrio financeiro em 2026 e gerar lucro em 2027. As ações planejadas para garantir “continuidade, eficiência e qualidade” dos serviços postais foram aprovadas na última quarta-feira. Segundo os Correios, o plano foi elaborado após análises da situação financeira e do atual modelo de negócio para retomar o equilíbrio financeiro. **PÁGINA 2**

ESTADOS UNIDOS

Lançamento de foguete em Alcântara, no MA é adiado

A janela de lançamento do foguete sul-coreano Hanbit-Nano a partir do Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão, foi estendida até o dia 22 de dezembro. Com a mudança do cronograma da Operação Spaceward, a data estimada para a tentativa inicial de lançamento, prevista inicialmente para este sábado, passou para o dia 17 de dezembro. De acordo com a Agência Espacial Brasileira (AEB), o sucesso da operação, a partir do território nacional, representará a entrada do Brasil no restrito mercado global de lançamento de foguetes, impulsionando investimentos, geração de renda e desenvolvimento tecnológico. Com 21,8 metros de altura; 1,4 metro de diâmetro; e aproximadamente 20 toneladas, o Hanbit-Nano, da empresa sul-coreana Innospace, levará a bordo, para colocar em órbita, cinco satélites e fará três experimentos desenvolvidos por universidades e empresas brasileiras e indianas. A Operação Spaceward é coordenada pela AEB em parceria com a Força Aérea Brasileira. Das oito cargas transportadas, sete são brasileiras e uma é estrangeira. **PÁGINA 6**



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Alckmin: tarifaço continua a afetar 22% das exportações

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (**foto**), afirmou nesta sexta-feira que 22% das exportações brasileiras para os Estados Unidos permanecem sujeitas às sobretaxas impostas pelo governo norte-americano. A declaração foi dada no Palácio do Planalto, um dia após a Casa Branca retirar 238 produtos da lista do chamado tarifaço. Segundo

Alckmin, a nova decisão representa o maior avanço até agora nas negociações bilaterais. Ele destacou que, no início da imposição das tarifas, 36% das vendas brasileiras ao mercado norte-americano estavam submetidas a alíquotas adicionais. “Gradualmente, tivemos decisões que ampliaram as isenções. Com a retirada dos 238 produtos, reduzimos para 22% a fatia da exportação sujeita ao tarifaço”, disse. **PÁGINA 2**

TARIFAS DOS EUA

Lula: retirada de sobretaxa foi passo na direção certa

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, classificou a retirada, pelo governo dos Estados Unidos, da sobretaxa de 40% aplicada a alguns produtos brasileiros, como uma "vitória do diálogo, da diplomacia e do bom senso". Segundo Lula, a decisão foi um "passo na direção certa", mas é preciso "avançar ainda mais". "O diálogo franco que mantive com o presidente Trump e a atuação de nossas equipes de negociação", disse. **PÁGINA 3**

FORAGIDO NOS EUA



LULA MARQUES/ABRASIL

Moraes manda prender Alexandre Ramagem

O ministro Alexandre de Moraes decretou a prisão preventiva do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) **(foto)** que deixou o País mesmo condenado a 16 anos de reclusão por envolvimento com a trama do golpe. Ramagem estaria em Miami (EUA). O deputado chegou aos EUA em setembro, segundo revelou o portal PlatôBR. Ramagem teria seguido trajeto que incluiu um voo até Boa Vista e, depois, viagem de carro até a fronteira com a Venezuela ou a Guiana. **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA -0,65% / 155.498,55 / -1.023,58 / Volume: 26.081.083.778 / Negócios: 4.400.079									Bolsas no mundo			Salário mínimo R\$ 1.412,00	IGP-M -0,36% (out.)	EURO turismo		
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		Ufir-RJ R\$ 4,5373				IPCA 0,09% (out.)	Compra: 6,2255 Venda: 6,4055
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%		Oscil.	Taxa Selic (05/11)	CDI (05/11)		
ABEV3	13,41	-2,40	-0,33	DASA3	2,81	+14,69	+0,36	ALPA3	10,45	-15,59	-1,93	Dow Jones			46.138,77	+0,10
PETR4	32,82	-0,52	-0,17	SHOW3	6,70	+9,84	+0,60	CRPG5	17,19	-12,30	-2,41	S&P 500	6.642,16	+0,38	DÓLAR comercial	
SMFT3	24,46	+2,51	+0,60	BRKM6	8,05	+9,52	+0,70	PDGR3	0,86	-11,34	-0,11	NASDAQ Composite	22.564,229	+0,59		BM&F/grama/RJ R\$ 699,60
COGN3	3,71	-1,33	-0,05	LUXM4	4,05	+9,46	+0,35	OIBR3	0,08	-11,11	-0,01	Nasdaq 100	24.640,515	+0,56	EURO Comercial	
GOLL54	5,22	-0,38	-0,02	BIOM3	7,50	+7,45	+0,52	DOTZ3	6,250	-10,20	-0,710	Euronext 100	1.678,72	-0,08		Compra: 6,1493 Venda: 6,1499
												CAC 40	7.953,77	-0,18		

MERCADOS

Bolsa cai pela 4ª vez seguida e fecha abaixo dos 155 mil pontos

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu pela quarta vez seguida e perdeu os 155 mil pontos. O mercado de ações também teve um dia tenso. O índice Ibovespa (Ibovespa), da B3, fechou aos 154.758 pontos, com queda de 0,4%. Ações de mineradoras e de bancos chegaram a subir, mas a maior parte dos papéis caiu nesta sexta-feira. A moeda estadunidense acompanhou o movimento global. Na quinta-feira passada, enquanto o mercado brasileiro estava fechado por causa do Dia da Consciência Negra, o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos informou a criação de 119 mil vagas em setembro – acima da projeção de 50 mil – e elevação da taxa de desemprego para 4,4%, ante expectativa de 4,3%. A retirada da tarifa de 40% sobre produtos brasileiros –

como carne bovina, café e suco de laranja – anunciada por Donald Trump na quinta-feira não foi suficiente para conter a pressão cambial. A medida abre espaço para recuperação das exportações ao mercado norte-americano, mas os efeitos potenciais sobre o fluxo cambial ficaram ofuscados pelos demais fatores de risco.

TENSÕES Além da turbulência no exterior, o mercado foi influenciado pelo aumento das tensões políticas entre o Planalto e o Senado após a indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF). O anúncio do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de que pautará um projeto que reajusta o piso para agentes de saúde, com impacto para os cofres públicos, preocupou os investidores.

Dólar supera R\$ 5,40 em meio a ajustes externos e tensão política

Num dia de ajustes externos e tensões políticas internas, o mercado financeiro teve um dia de nervosismo. O dólar encerrou a sexta-feira em forte alta no mercado brasileiro, retomando o patamar acima de R\$ 5,40. O dólar à vista fechou vendido a R\$ 5,401, com alta de R\$ 0,063 (+1,18%). A cotação operou em alta durante toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 12h30, chegou a R\$ 5,42. A moeda estadunidense está no maior valor desde 17 de outubro. A divisa acumulou alta de 1,97% na semana, mas cai

12,6% em 2025. Os dados mistos reforçaram a volatilidade internacional e impulsionaram o dólar no exterior, levando o mercado local a realizar um ajuste nesta sexta-feira. Isso porque a criação de vagas acima do previsto reduz as chances de o Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos) cortar os juros básicos em dezembro. O fortalecimento da moeda norte-americana frente a outras divisas emergentes e ligadas a commodities (bens primários com cotação internacional) também contribuiu para sustentar a alta no Brasil, em um dia de queda do petróleo.

BELÉM

PF fecha duas empresas de segurança clandestinas na COP30

A Polícia Federal informou nesta sexta-feira que fechou duas empresas clandestinas de vigilância patrimonial e segurança que atuavam em áreas oficiais e espaços temáticos ligados à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). Segundo a PF, fiscalizações realizadas nas últimas semanas identificaram casos de profissionais de apoio desempenhando funções exclusivas de vigilantes, prática irregular conforme a legislação vigente. “As equipes constataam desde a ausência de comunicações obrigatórias das empresas à Polícia Federal — que devem informar, com antecedência mínima de 24 horas, a escala e os dados dos vigilantes

atuantes — até a identificação de empresas clandestinas realizando vigilância patrimonial e segurança de evento sem autorização”, disse a PF, em nota. A legislação determina que a prestação de serviços de segurança privada no Brasil depende de autorização prévia da PF, à qual compete exclusivamente o controle e a fiscalização do setor. Ao todo, mais de 700 profissionais de segurança privada foram fiscalizados durante o período da COP30. As apurações foram realizadas nas áreas da Zona Azul, Zona Verde, Agrizone, Enzone, Freezone, Polo Museu Emílio Goeldi/Chico Mendes, Casa BNDES, Complexo Mercedários/UFP, Estação das Docas, Aldeia da COP, Espaço Cúpula dos Povos/UFP, entre outros locais.

REESTRUTURAÇÃO

Correios aprovam demissão voluntária e fim de agências

PEDRO PEDUZZI E DANIELA ALMEIDA/ABRASIL Os Correios aprovaram um plano de reestruturação que prevê entre outras medidas, um novo programa de demissão voluntária, o fechamento de 1 mil agências consideradas deficitárias e a venda de imóveis da estatal que podem render R\$ 1,5 bilhão. O plano prevê, até o fim de novembro, um empréstimo de até R\$ 20 bilhões, parar reduzir o déficit, retomar o equilíbrio financeiro em 2026 e gerar lucro em 2027. As ações planejadas para garantir “continuidade, eficiência e qualidade” dos serviços postais foram aprovadas na última quarta-feira. Segundo os Correios, o plano foi elaborado após análises da situação financeira e do atual modelo de negócio para retomar o equilíbrio financeiro em um prazo de 12 meses. “Diante do cenário de queda

de receitas e aumento de custos operacionais, a reestruturação contempla três fases: recuperação financeira, consolidação e crescimento”, justifica a estatal. **MEDIDAS** Entre as medidas, estão: Programa de Demissão Voluntária; Redução dos custos com plano de saúde dos empregados; Modernização e readequação do modelo operacional e infraestrutura tecnológica; Redução de até 1 mil agências deficitárias para melhorar a rede de atendimento; Venda de imóveis para gerar receitas, estimativa de R\$ 1,5 bilhão. Há previsão de expansão no e-commerce e parcerias estratégicas, além da possibilidade de operações de fusões, aquisições e outras reorganizações societárias para aumentar a competitividade no médio e longo prazo. O novo modelo de negócio reforça a universalização dos

serviços postais, como missão pública dos Correios, mesmo nas localidades mais remotas e de difícil acesso. A expectativa é de que, adotadas tais medidas, o déficit seja reduzido ao longo do ano que vem, e que a lucratividade seja retomada já em 2027. **PACOTE** Após fechar o ano de 2024 no vermelho, com o prejuízo total de R\$ 2,6 bilhões, a empresa anunciou, em maio deste ano, um pacote de medidas que incluiu outro programa de demissão voluntária (PDV); redução de jornada de trabalho para 6 horas diárias em unidades administrativas; suspensão temporária das férias de 2025 e a decretação do fim do trabalho remoto. A última edição do PDV do Correios teve a adesão de aproximadamente 3,5 mil empregados, o que gerou uma economia anual de cerca de R\$ 750 milhões.

ESTRUTURA Os Correios estão presentes nos 5.568 municípios, além do Distrito Federal e do Distrito Estadual de Fernando de Noronha (PE), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estrutura abrange mais de 10 mil agências de atendimento, 8 mil unidades operacionais (de distribuição e correspondências), 23 mil veículos e 80 mil empregados diretos. Entre os serviços realizados pelos Correios estão entrega de livros didáticos às escolas públicas; a distribuição das provas do Enem simultaneamente em todo o território; a entrega das urnas eletrônicas em locais de difícil acesso; distribuição de mantimentos e outros artigos em situações de emergência e calamidade, como nas enchentes no Rio Grande do Sul, e mais recentemente, às famílias atingidas pelo tornado em Rio Bonito do Iguaçu (Paraná), em 7 de novembro.

ESTADOS UNIDOS

Tarifaço continua a afetar 22% das exportações, diz Alckmin

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou nesta sexta-feira que 22% das exportações brasileiras para os Estados Unidos permanecem sujeitas às sobretaxas impostas pelo governo norte-americano. A declaração foi dada no Palácio do Planalto, um dia após a Casa Branca retirar 238 produtos da lista do chamado tarifaço. Segundo Alckmin, a nova decisão representa o maior avanço até agora nas negociações bilaterais. Ele destacou que, no início da imposição das tarifas, 36% das vendas brasileiras ao mercado norte-americano estavam submetidas a alíquotas adicionais. “Gradualmente, tivemos decisões que ampliaram as isenções. Com a retirada dos 238 produtos, reduzimos para 22% a fatia da exportação sujeita ao tarifaço”, disse. A medida anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, revoga a tarifa extra de 40% para uma lista de itens majoritaria-

mente agrícolas, como café, carne bovina, banana, tomate, açaí, castanha de caju e chá. A isenção tem efeito retroativo a 13 de novembro e permitirá o reembolso de produtos já exportados. **EXPORTAÇÕES** Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) indicam que, tomando como base os US\$ 40,4 bilhões exportados pelo Brasil aos EUA em 2024: US\$ 8,9 bilhões seguem sujeitos à tarifa adicional de 40% (ou 10% mais 40%, dependendo do produto); US\$ 6,2 bilhões continuam enfrentando a tarifa extra de 10%; US\$ 14,3 bilhões estão livres de sobretaxas; US\$ 10,9 bilhões permanecem sob as tarifas horizontais da Seção 232, aplicadas a setores como siderurgia e alumínio. De acordo com a secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Prazeres, a parcela das exportações brasileiras totalmente livre de tarifas adicionais aumentou 42% desde o início da crise.

Ela ponderou, no entanto, que o setor industrial continua sendo o mais afetado e exige maior atenção por parte do governo. “Para a indústria, a busca de mercados alternativos é mais complexa do que para commodities”, afirmou. Aeronaves da Embraer, por exemplo, seguem sujeitas à tarifa de 10%. **NEGOCIAÇÕES SEGUEM** Alckmin afirmou que a decisão dos EUA foi influenciada pelo diálogo recente entre Trump e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante encontro na Malásia, em outubro. O governo brasileiro enviou aos EUA, em 4 de novembro, uma proposta de acordo comercial, cujo teor não foi detalhado. O presidente em exercício reiterou que o país busca avançar nas tratativas para retirar novos produtos da lista de itens tarifados. Ele mencionou que temas tarifários e não tarifários seguem na pauta de discussão, incluindo áreas como terras raras, big techs, energia renovável e o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center (Redata).

Alckmin também confirmou que Lula apresentou a Trump, além do pedido de redução tarifária, questionamentos sobre a aplicação da Lei Magnitsky, que resultou em sanções contra autoridades brasileiras. Segundo o presidente em exercício, ainda não há reunião prevista entre os presidentes, embora Lula tenha convidado o mandatário norte-americano para visitar o Brasil. **SETORES MAIS SENSÍVEIS** Apesar do alívio para diversos itens agrícolas, o governo avalia que os produtos industriais permanecem como o principal foco de preocupação. Parte desses segmentos, especialmente bens de maior valor agregado ou fabricados sob encomenda, têm mais dificuldade para redirecionar exportações para outros mercados. Alckmin afirmou que seguirá empenhado em buscar novas exceções. “Continuamos otimistas. O trabalho não terminou, mas avança com menos barreiras”, declarou.

COMPLIANCE ZERO

Justiça solta dois da operação sobre fraudes no Banco Master

RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO/AE Dois presos na Operação Compliance Zero, que investiga fraudes financeiras envolvendo o Banco Master, foram soltos na noite de quinta-feira passada, e deixaram a Superintendência da Polícia Federal em São Paulo. O prazo da prisão temporária decretada pela Justiça Federal, com duração de três dias, ven-

ceu e não foi renovado. O banqueiro Daniel Vorcaro interceptado e preso por agentes federais na noite de segunda-feira passada, quando tentava embarcar em seu jato particular no Aeroporto de Guarulhos rumo a Dubai - permanece preso em caráter preventivo, sem prazo para terminar. Foram colocados em liberdade os executivos André Felipe de Oliveira Seixas Maia, ex-funcio-

nário do Banco Master, e Henrique Souza Silva Peretto. Os dois constam como donos de empresas que teriam sido usadas nas fraudes, segundo a PF. Ao decretar as prisões no âmbito da Operação Compliance Zero, o juiz Ricardo Augusto Soares Leite, da 10.ª Vara Federal Criminal no Distrito Federal, anotou que André Felipe tem “vínculos funcionais e societários que o colocam no centro

das operações fraudulentas investigadas”. Felipe é dono da Tirreno Consultoria Promotora de Crédito e Participações. A Polícia Federal afirma que a empresa foi constituída em um processo “marcado por indícios de simulação, antedatamento e manipulação documental destinados a ludibriar a fiscalização” do Banco Central. Henrique Peretto aparece como responsável, no papel, pela integralização do capital social da Tirreno, que saltou de R\$ 100 para R\$ 30 milhões. O incremento foi considerado suspeito. A PF acredita que houve uma manobra societária para conferir aparência de capacidade econômica à empresa.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

TARIFAS DOS EUA

Lula: retirada de sobretaxa foi passo na direção certa

PEPITA ORTEGA/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, classificou a retirada, pelo governo dos Estados Unidos, da sobretaxa de 40% aplicada a alguns produtos brasileiros, como uma "vitória do diálogo, da diplomacia e do bom senso". Segundo Lula, a decisão foi um "passo na direção certa", mas é preciso "avançar ainda mais".

"O diálogo franco que manteve com o presidente Trump e a atuação de nossas equipes de negociação, formada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e os

ministros Fernando Haddad e Mauro Vieira pelo lado brasileiro, possibilitaram avanços importantes", anotou o presidente da República.

Lula destacou que o governo seguirá no diálogo com Trump "tendo como norte nossa soberania e o interesse dos trabalhadores, da agricultura e da indústria brasileira".

Em vídeo, o chefe do Executivo frisou que a decisão dos EUA é "muito importante para a relação civilizada que tem que ter entre Brasil e Estados Unidos". "Eu acho que Trump deu bom sinal, então precisamos estar preparados. Porque ele está

convidado para vir no Brasil, quando ele quiser, e eu espero ser convidado para ir a Washington para a gente poder zerar qualquer celeuma comercial política entre Brasil e EUA", pontuou.

A gravação foi feita ao lado do ministro da Fazenda Fernando Haddad e do vice-presidente Geraldo Alckmin. Este último afirmou que depois da conversa entre Lula e Trump "abriu uma avenida de entendimento".

Ainda de acordo com Alckmin, os avanços significam emprego, desenvolvimento e mais comércio exterior. Já Haddad

disse acreditar que "vai prevalecer o bom senso" porque Lula é um "homem do diálogo".

Lula ainda chegou a se dirigir a Trump no vídeo, dizendo que só agradeceria o presidente dos EUA parcialmente. "Porque eu vou agradecer totalmente quanto tiver tudo acordado entre nós", afirmou. "Agora eu queria dizer uma coisa, presidente: se em apenas duas conversas já chegamos ao que chegamos acho que com três, quatro conversas iremos fazer com que Brasil e EUA vivam em harmonia politicamente e comercialmente. Obrigado pela decisão", completou.

COMÉRCIO EXTERNO

Alckmin: Em dezembro, devemos assinar acordo Mercosul com UE

FLÁVIA SAID
E CÍCERO COTRIM/AE

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou na quinta-feira passada, que o acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE) deverá ser assinado em dezembro de 2025.

O vice-presidente foi questionado por jornalistas sobre o interesse do governo do Uruguai - integrante do Mercosul - em aderir ao Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífico (CPTPP) de forma unilateral, mas não respondeu especificamente sobre o assunto.

"O Mercosul envolve ques-

tões de livre comércio. Nós temos quatro países, entrando a Bolívia, passamos a cinco países que têm união aduaneira. Então, livre comércio e união aduaneira."

Ele destacou acordos recentes feitos pelo Mercosul, com Singapura em 2023, e com a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), este ano. "Em de-

zembro, deve assinar o acordo Mercosul-União Europeia. Mais de quase um quarto de século depois (do início das negociações), 25 anos."

Por fim, Alckmin disse que há negociações para ampliar linhas tarifárias de preferência. "Não é livre comércio, mas você amplia linhas tarifárias de preferência. Brasil-México, Mercosul-Índia."

SALÃO DO AUTOMÓVEL

Inovação e transição energética: Lula defende liderança na indústria

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**), inaugurou na quinta-feira passada, na capital paulista, a 31ª edição do Salão Internacional do Automóvel de São Paulo. O evento, que não era realizado há sete anos, estará aberto ao público de 22 a 30 de novembro no Distrito Anhembi, na zona Norte da cidade.

O presidente destacou que foi uma das pessoas que reivindicou o retorno do evento e defendeu que o Salão seja um marco do desenvolvimento e inovação brasileiros em relação à transição energética.

"Precisamos garantir que nenhum país do mundo hoje possa competir conosco quando se trata de inovação para transição energética. Nós ainda não sabemos fazer a bateria? Vamos aprender. Nós ainda não sabemos cuidar da terra rara? Vamos aprender. Nós temos empresários, nós temos universidade, temos cientista, temos recursos. Por que vamos ser, a vida inteira, importador de coisa que a gente pode exportar?", disse.

"É esse compromisso que este salão está dando e é com essa cabeça que eu saio daqui para ir para a África do Sul, para a reunião do G20. A história da indús-



BRUNO PERES/ABRASIL

tria automobilística será marcada entre antes e depois desse salão do automóvel", acrescentou.

A volta do Salão do Automóvel ocorre em meio a um ciclo de retomada da produção nacional e de crescimento dos investimentos em inovação pela indústria automobilística. Segundo o governo federal, o setor automotivo se comprometeu a investir R\$ 140 bilhões no Brasil até 2033, especialmente em pes-

quisa e desenvolvimento, em descarbonização e em segurança veicular.

MODERNIZAÇÃO

De acordo com o Ministério da Indústria, Comércio e Serviço, esse é o maior plano de modernização já anunciado pelo setor. Segundo a pasta, os aportes foram impulsionados pelo Mover, programa lançado pelo governo, e se concentram em

eletrificação, eficiência energética, conectividade e novas plataformas de produção.

"O Brasil voltou a reencontrar sua confiança, sua capacidade de criar, produzir, ousar e, acima de tudo, de acreditar no futuro. Desde 1960, o Salão acompanhou cada virada da nossa história, o nascimento do proálcool, a criação dos veículos flex. E agora, híbridos e elétricos", destacou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Igor Calvet.

Entre as marcas confirmadas na atual edição do salão estão BYD, Caoa, Caoa Chery, Citroën, Denza, Fiat, GAC, Geely, GWM, Honda, Hyundai, Jeep, Kia, Leapmotor, Lecar, GM Motors, Mitsubishi, Omoda & Jaecoo, Peugeot, RAM, Renault, Suzuki Motos, Toyota e Vespa.

"Esta edição simboliza o reencontro do público com o Salão do Automóvel, evento que sempre representou a paixão dos brasileiros por carros, tecnologia e inovação. Mais de 300 veículos estarão em exposição, em uma programação repleta de experiências imersivas e interativas que prometem surpreender, emocionar e reconectar o público com o universo automotivo", destacou o gerente executivo do Salão do Automóvel, Thiago Braga Ferreira.

PPSA

Fatia de petróleo da União em contratos de partilha sobe 3,57%

DENISE LUNA/AE

A produção diária de petróleo da União totalizou 174 mil barris por dia (bpd) em setembro, um aumento de 3,57% em relação a agosto, informou a Pré-sal Petróleo (PPSA) nesta sexta-feir. O resultado considera a produção de oito contratos de partilha e quatro acordos de individualização da produção (AIP)

Este foi o segundo melhor resultado de produção de petróleo do regime de partilha para a União, superado apenas por julho deste ano, quando atingiu 176 mil bpd, segundo a PPSA.

Nos contratos de partilha, a parcela de petróleo da União foi de 157,21 mil bpd, com destaque para Mero, responsável por mais de 68% do óleo produzido. Já nos AIPs, a produção da União somou 16,83 mil bpd, sendo o AIP de Mero responsável por 78% da produção.

Em setembro, a média total da parcela de gás natural disponível para exportação da União foi de 551 mil m3 por dia (m3/d), uma queda de

15,4% contra o mês anterior, mas também o segundo melhor resultado da produção do insumo sob o regime de partilha, informou a PPSA, superado apenas por agosto de 2025.

No total, a produção de petróleo dos campos sob regime de partilha chegou a 1,43 milhão de bpd, 3% superior ao mês anterior, devido à maior produção em Mero. O campo foi o maior produtor com 607,2 mil bpd, seguido de Búzios com 570,4 mil bpd

A exportação de gás natural nos contratos de partilha em setembro foi de 6,43 milhões de m3/d, um resultado 14% menor comparado ao período anterior, devido à redução da exportação do gás do campo de Búzios. Mesmo assim, Búzios foi o maior exportador de gás natural, com 4,98 milhões de m3/d, respondendo por 77% do total.

Quanto à série histórica, a produção acumulada de gás natural em regime de partilha, desde 2017, soma 4,6 bilhões de m3, dos quais 286,54 milhões de m3 correspondem à parcela da União, informou a PPSA. Sentimento do

Nota

PMI COMPOSTO DA ALEMANHA CAI A 52,1 EM NOVEMBRO, MENOR NÍVEL EM 2 MESES

O índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto da Alemanha, que engloba os setores industrial e de serviços, caiu de 53,9 em outubro para 52,1 em novembro, segundo dados preliminares divulgados nesta sexta-feira, pela S&P Global em parceria com o Hamburg Commercial Bank. O nível foi o mais baixo em dois meses. Entre os subgrupos, o PMI de serviços recuou de 54,6 para 52,7 no mesmo período.

O PMI produção industrial da Alemanha, por sua vez, caiu de 52,4 para 50,7. PMIs acima de 50 sugerem expansão da atividade, enquanto dados abaixo dessa marca indicam contração.

CIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
CNPJ: 33.229.410/0001-68
CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: CIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR - CNPJ: 33.229.410/0001-68, torna público que recebeu da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E LICENCIAMENTO - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2022/06330, a Renovação da Autorização Ambiental Municipal - nº 000006/2025, com validade de 03/11/2027, para implantação de tirelesa, em substituição à Autorização Ambiental Municipal - nº 000052/2022. A obra encontra-se localizada na Avenida Pasteur, nº 520 (Pão de Açúcar), Urca - Rio de Janeiro/RJ.

CIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
CNPJ: 33.229.410/0001-68
CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: CIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR - CNPJ: 33.229.410/0001-68, torna público que recebeu da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E LICENCIAMENTO - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2022/06361, a Renovação da Autorização Ambiental Municipal - nº 000007/2025, com validade de 03/11/2027, para implantação de tirelesa, em substituição à Autorização Ambiental Municipal - nº 000053/2022. A obra encontra-se localizada na Avenida Pasteur, nº 520 (Morro da Urca), Urca - Rio de Janeiro/RJ.

Tangara Energia S.A.
CNPJ/MF nº 03.573.381/0001-96 – NIRE 33.300.325.131
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
São convidados os Senhores Acionistas da **Tangara Energia S.A.** a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, sala 403, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028 (“Companhia”), em primeira convocação, às 09h30, segunda convocação às 09:35 e terceira, e última, convocação às 09:40, do dia **01 de dezembro de 2025**, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (i) deliberar sobre o aumento de capital da Companhia; (ii) consolidar o Estatuto Social da Companhia; e (iii) outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro. *Carlos Gustavo Nogari Andrioli* – Diretor. (20, 22 e 24/11/2025)

RNBL I Energética S.A.
CNPJ/MF nº 48.173.752/0001-80 – NIRE 33.300.345.698
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
São convidados os Senhores Acionistas da RNBL I Energética S.A. a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, sala 403, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, em primeira convocação, às 09h30, segunda convocação às 09:35 e terceira, e última, convocação às 09:40, do dia **27 de novembro de 2025**, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (i) deliberar sobre a redução do capital social da Companhia; (ii) alterar o endereço de sede da Companhia; (iii) alterar o jornal das publicações legais da Companhia; (iv) consolidar o Estatuto Social da Companhia; e (v) outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro-RJ, 18 de novembro de 2025. *Carlos Gustavo Nogari Andrioli* – Diretor. (19, 20 e 22/11/2025)

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.
CNPJ/MF nº 14.393.776/0001-23 – NIRE 33.300.322.914
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
São convidados os Senhores Acionistas da **Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.** a participarem das Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede da companhia, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, cidade e estado do Rio de Janeiro, em primeira convocação, às 09h00min, segunda convocação às 09h05min e terceira, e última, convocação às 09h10min, do dia **27 de novembro de 2025**, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (i) alterar o endereço de sede da Companhia; (ii) alterar o jornal das publicações legais da Companhia; (iii) consolidar o Estatuto Social da Companhia; e (iv) outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro-RJ, 18 de novembro de 2025. *Carlos Gustavo Nogari Andrioli* – Diretor. (19, 20 e 22/11/2025)

Confiança consumidor dos EUA cai a 51 em novembro, mostra levantamento

ANDRÉ MARINHO/AE

O índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos elaborado pela Universidade de Michigan caiu para 51 em novembro, ante 53,6 em outubro,

segundo levantamento final divulgado pela instituição nesta sexta-feira.

O resultado veio em linha com a previsão de analistas consultados pela FactSet, mas superou a leitura preliminar, de 50,3.

O indicador está quase 30% abaixo do registrado em novembro do ano passado, quando apontava 71,8.

A pesquisa mostrou ainda que as expectativas de inflação em 12 meses caíram de 4,6%

em outubro para 4,5% em novembro.

Para o horizonte de cinco anos, a expectativa de inflação também recuou de um mês para o outro, de 3,9% para 3,4%.

ZONA PORTUÁRIA

Prefeitura dá início às obras do Centro Cultural Rio-Áfricas

O prefeito do Rio, Eduardo Paes(foto), deu início nesta sexta-feira, às obras do Centro Cultural Rio-Áfricas, espaço que ajuda a consolidar a região da Pequena África, na Zona Portuária, como território de memória, identidade e resistência.

Ao lado do vice-prefeito Eduardo Cavaliere, Paes acompanhou a derrubada de parte da estrutura da antiga Pró-Matre, na Av. Venezuela – primeira etapa do processo de construção do centro cultural. O evento aconteceu um dia após a Prefeitura anunciar o projeto Praça Onze Maravilha, que fará importantes transformações na região da Praça Onze, Catumbi, Centro e Estácio, reforçando a valorização e preservação do patrimônio e da história da cidade.

“A ideia do projeto é consolidar as descobertas realizadas nesta área, desde a implementação do projeto Porto Maravilha, da descoberta do Cais do Valongo, que foi um marco na conexão da diáspora africana e na



TOMAZ SILVA/ABRASIL

formação da história da cidade do Rio de Janeiro. Mais de um milhão de africanos escravizados chegaram pelo Cais do Valongo, e nosso objetivo é narrar essa conexão entre a formação do Rio e o povo africano. Este é um projeto amplo, que complementa o projeto Praça Onze Maravilha, impulsionando o desenvolvimento do Porto Maravilha. Queremos resgatar a história do povo negro na formação da nossa cidade e transformar esses es-

paços em locais atrativos para turistas e para a população”, afirmou o prefeito Eduardo Paes.

O projeto arquitetônico do novo centro, localizado próximo ao Cais do Valongo, tem assinatura do arquiteto Marcus Vinicius Damon Martins de Souza Rodrigues, do Estúdio Módulo de Arquitetura e Urbanismo, vencedor do concurso promovido em parceria entre a Companhia Carioca de Parcerias e In-

vestimentos (CCPar) e o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-RJ). O projeto foi o escolhido entre os 36 apresentados por arquitetos negros brasileiros e africanos de língua portuguesa que submeteram seus trabalhos.

“Nosso diferencial residiu no profundo respeito demonstrado pelo entorno. Trata-se de uma proposta que não visou protagonismo na região, mas, sim, respeitar e dialogar com seu entorno imediato, como o Cais do Valongo. É uma arquitetura que almeja promover um enlace, um ponto de encontro entre a ancestralidade africana e o legado da arquitetura moderna brasileira, considerado por muitos autores como berço da arquitetura moderna no Brasil, com raízes no Rio de Janeiro. Portanto, foi crucial para nós promover essa conciliação, um projeto que não só incorpora simbolismos de religiões e matrizes africanas, mas também de povos de origem africana em sua totalidade”, destacou o arquiteto Marcus Vinicius, que também participou do encontro.

ARTES CÊNICAS

Rio recebe Caravana África Diversa na temporada cultural Brasil-França

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL/ABRASIL

Artistas, pesquisadores e grupos de tradições culturais do Brasil e da França estarão reunidos, entre este sábado e a próxima quinta-feira, em diversos pontos da cidade do Rio de Janeiro, para debates e apresentações de espetáculos com o foco em artes cênicas e saberes ancestrais.

A programação faz parte da Caravana África Diversa e chega à capital fluminense dentro

das comemorações dos 200 anos de amizade franco-brasileira e da primeira Temporada Brasileira na França, realizada há 20 anos.

A edição de 2025 da Caravana será apresentada no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (CNPFCP/Iphan), nos teatros Cailda Becker e Dulcina, e na BiblioMaison, no centro da capital. Também está prevista programação no Museu de Arte do Rio, na região portuária.

O evento começou em Nantes, na França, entre os dias 6 e 9 de novembro, com atividades que ocorreram na La Compagnie du Café-Théâtre e na Maison de l’Afrique.

“A gente tenta estar em museus, espaços oficiais, mas também na rua e em espaços culturais, que normalmente não abraçariam essas programações. A gente tenta também abraçar a cidade inteira, que recebeu as pessoas escravizadas”, afirmou a idealizadora e curadora da Caravana África Diver-

sa, Daniele Ramalho, de Nantes, em entrevista à Agência Brasil por telefone.

No entendimento de Daniele, a cidade do Rio de Janeiro conta essa herança africana, e a sua participação na construção da sociedade.

“Fazer uma oficina sobre folhas (de plantas) em um quilombo, que tem uma plantação, é bem diferente do que em uma sala de aula. O percurso também transforma o olhar da gente”, pontuou, comentando a diversidade da programação.

ACIDENTE

Bicampeão de asa-delta morre ao cair de parapente no Rio

DOUGLAS CORRÊA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

O bicampeão brasileiro de asa delta, Philip Haegler, 59 anos, morreu na quinta-feira passada, após pular de parapente, outra modalidade de esporte que também praticava, ao saltar de uma rampa da Pedra Bonita, em São Conrado, zona sul do Rio.

Quando já estava descendo, o parapente de Philip bateu numa asa delta e ele se chocou com a cobertura de um prédio no 11º andar na Avenida Professor Mendes de Moraes, e caiu desacordado no hall do prédio. Os bombeiros o levaram para o Hospital Municipal Miguel Couto, mas ele morreu ao chegar.

Em nota, a Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL), dis-

se que “com o coração profundamente tocado, comunica com tristeza o falecimento de Philip Haegler, um dos nomes mais marcantes e queridos da nossa comunidade do voo livre”.

“Phil, como era conhecido por todos, carregava uma luz própria. Sempre de bom humor, disposto, generoso e com um brilho no olhar que só quem ama verdadeiramente o que faz consegue manter.

Um piloto exemplar, bicampeão brasileiro de asa-delta, apaixonado também pelo parapente, modalidade que abraçou com entusiasmo e dominava com maestria. Sempre disputando no topo das competições, sempre respeitado pelo talento e pela postura.”

A nota diz ainda que o pilo-

to é "parte indissociável da história do voo livre no Brasil e que trajetória no esporte é dessas que viram referência e exemplo". Phil foi presidente da CBVL, e sua gestão foi marcada por avanços importantes, principalmente na área da segurança – tema ao qual sempre se dedicou com seriedade e comprometimento.

“Nos deixa não só um esportista brilhante, mas um ser humano especial, que inspirava pela leveza, pela ética e pela alegria de viver. Phil deixa um vazio imenso, mas também um legado eterno, de amor pelo voo, pela comunidade e pela vida”, conclui.

O Clube São Conrado de Voo Livre também se manifestou sobre a morte de Phil. “É com pro-

funda tristeza que comunicamos o falecimento de um ícone do voo livre, ocorrido nesta data. Nossas mais sinceras condolências a família e amigos. Difícil encontrar palavras que possam expressar algum consolo. Philip Haegler, deixa um legado que jamais esqueceremos. Sua bondade e generosidade tocaram a vida de muitas pessoas. Ele será lembrado eternamente como nosso bicampeão brasileiro de asa-delta, que se apaixonou pelo parapente.”

O Clube São Conrado de Voo Livre está com as operações fechadas neste final de semana, em respeito e à memória do piloto.

Em nota, A Polícia Civil informou que abriu inquérito para investigar a morte de Phil.

Nota

RIO DEBATE PROTAGONISMO DAS FAVELAS EM SEMINÁRIO COM LÍDERES COMUNITÁRIOS

Nessa segunda-feira, a Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC), promove um dos encontros mais relevantes do ano para quem acompanha temas de urbanismo social, participação popular e políticas públicas: o Seminário “Favelas Cariocas... Um Novo Olhar”. A atividade é realizada em alusão ao Dia da Favela (comemorado em 4 de novembro) — data que reconhece a potência cultural, econômica e social desses territórios — e reunirá lideranças comunitárias, pesquisadores, ativistas, gestores públicos e representantes de projetos que hoje mudam, na prática, a vida de milhares de famílias em comunidades

cariocas. O secretário de Ação Comunitária, Gustavo Freue, destaca que o seminário reforça o compromisso da Prefeitura com uma gestão que escuta e constrói soluções junto aos moradores: As favelas têm voz, têm história e têm liderança. Nosso papel é fortalecer essas redes e garantir que cada território seja ouvido, respeitado e incluído nas políticas públicas. Este seminário é um espaço de reconhecimento e, sobretudo, de construção coletiva. O seminário discutirá o papel estratégico das lideranças comunitárias na construção da cidadania, na mediação com o poder público e na implementação de soluções reais no território. Em um momento em que o debate sobre inclusão, políticas urbanas e garantias de direitos ganha relevância, o evento lança luz sobre iniciativas que já estão em curso e apresentam resultados concretos.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist Arcebispo do Rio de Janeiro

Campanha para a Evangelização 2025

Tema: “Hoje, é preciso que eu fique na tua casa” (Lc 19,1)

No dia 23 de novembro celebramos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo e, com essa solenidade, inicia-se a Campanha para a Evangelização, cujo ponto alto ocorrerá no terceiro domingo do Advento. Nesse domingo acontecerá a Coleta para a Campanha da Evangelização. O total arrecadado é destinado às obras de evangelização da Igreja, seja na própria arquidiocese, seja em outras regiões do Brasil (regionais da CNBB), e uma parte é enviada a Brasília para a sede da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para assistir a muitos projetos que chegam.

O tema escolhido para a Campanha para a Evangelização deste ano é: “Hoje, é preciso que eu fique na tua casa” (Lc 19,1). Esse tema nos remete ao verdadeiro sentido do Natal, que celebra o nascimento de Jesus. Ele deseja permanecer conosco nessa noite e fazer refeição com a nossa família. Durante o tempo do Advento, somos convidados a realizar a Novena de Natal e preparar o coração e a vida para receber Jesus no Natal. Precisamos ensinar isso aos filhos, netos e afilhados. Por isso, neste Natal, acolhamos o Senhor em nossa casa, pois Ele bate à porta e quer entrar.

Estamos no Ano Jubilar da Esperança e da Misericórdia, que se encerra no dia 28 de dezembro, na Festa da Sagrada Família. A Igreja vive o jubileu a cada vinte e cinco anos, e este ano celebramos os dois mil e vinte e cinco anos do nascimento de Jesus. Cremos que Jesus é a nossa esperança; Ele habita em nós por meio do Espírito Santo todas as vezes que comungamos, e somos enviados por Ele a anunciar essa esperança aos irmãos que ficaram em casa. Por isso, acolhamos com ainda mais fé Jesus neste Natal, dando graças ao Senhor pelo ano jubilar que vivemos. Provavelmente, o próximo ano jubilar “extraordinário” será em 2033.

Contribuamos com a Campanha para a Evangelização 2025, para que a Palavra de Deus possa chegar a muitos lugares. Permitam que mais pessoas conheçam Jesus e abram as portas de suas casas para que Ele possa entrar. Muitas vezes, com o dinheiro que contribuímos, mais missionários podem chegar a esses lugares, possibilitando a celebração da missa e dos demais sacramentos para o povo e permitindo que acolham Jesus no Natal.

A partir do nosso batismo somos chamados a ser discípulos missionários de Jesus, e o saudoso Papa Francisco, enquanto esteve entre nós, insistia que deveríamos ser uma Igreja em saída, isto é, ir ao encontro do outro. Por isso, sejamos missionários, antes de tudo, em nossa casa, no nosso bairro, na comunidade, na escola e no trabalho; e contribuamos com a Campanha da Evangelização, pois, assim, também seremos missionários.

O Espírito Santo habita em nós e nos impulsiona a alegrar os tristes, consolar os aflitos e levar esperança aos desanimados. Precisamos ser profetas nos dias de hoje, anunciando a justiça e denunciando as injustiças. No batismo, recebemos a missão de ser sal da terra e luz do mundo, ou seja, nossa vida deve ter sabor e dar sabor à vida dos outros; devemos ser luz para os demais e não escuridão, iluminando a vida do próximo pelo anúncio de Jesus Cristo, vivo e ressuscitado.

A preparação verdadeiramente cristã consiste em rezar a Novena, montar o presépio e preparar o coração e o lar para receber o Menino Jesus, que baterá à nossa porta na noite de Natal. Preparemo-nos da melhor forma — a forma cristã — reunindo nossa família em torno da mesa, rezando a Novena de Natal, contribuindo com a Campanha para a Evangelização e anunciando a todos o verdadeiro sentido do Natal.

Um lar verdadeiramente cristão, durante o Advento, prepara um pequeno altar com as velas do Advento e com o presépio, acendendo as velas conforme passam as semanas e conforme se reza a Novena. A Campanha para a Evangelização acontece em um tempo oportuno, no qual é necessário rezar junto com os personagens bíblicos, preparando o coração para o nascimento de Jesus. Ele já nasceu uma vez, há mais de dois mil anos, mas agora é necessário que nasça em nosso coração. Aproveitemos esse período para rezar a Novena e pedir ao Senhor que o Espírito Santo venha sobre nós e sobre o mundo, e que o nascimento de Jesus traga a paz.

Jesus é o Deus da paz, o Emanuel, o Deus conosco; que o Seu nascimento traga paz ao mundo e fim às guerras, para que todos os povos se abram ao diálogo e construam caminhos de paz. Infelizmente, muitas pessoas ainda não conhecem Jesus, mesmo Ele tendo nascido há mais de dois mil e vinte e cinco anos. E muitos não querem fazer o esforço para conhecê-lo. Rezemos pela conversão dos pecadores e por aqueles que não creem em Jesus, para que todos creiam e o mundo tenha paz.

Jesus enviou os discípulos dois a dois para que fossem mundo afora anunciar o Evangelho. Deu-lhes o poder que vinha do Espírito Santo para perdoar pecados, curar doenças, animar os tristes e encorajar os desanimados. Do mesmo modo que enviou os apóstolos, Ele nos envia hoje: ao final de cada missa, quando o sacerdote diz “Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe”, começa a nossa missão de anunciar Jesus Cristo aos que ficaram em casa, no trabalho, no bairro e na comunidade. Podemos participar da Campanha para a Evangelização por meio da oração: rezando pela missão; pelo fim das guerras, nas quais tantos inocentes — sobretudo mulheres e crianças — perdem a vida; pela paz em nossa família e em nosso lar. Somos convidados a rezar pela missão da Igreja, por todos os cristãos perseguidos e mortos, e por todos os lugares onde a Igreja encontra dificuldade de evangelizar, principalmente por causa da guerra.

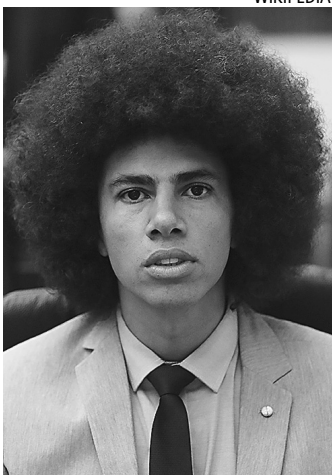
Outra forma de participar ativamente da Campanha para a Evangelização, além da oração e da missão, é colaborar na Coleta para a Evangelização, que acontecerá no terceiro domingo do Advento. O dinheiro arrecadado nesse fim de semana será destinado aos locais de missão da Igreja: 45% ficam na própria diocese, para subsidiar a ação missionária, evangelizadora e pastoral; 20% vão para o regional da CNBB, para sua sustentação e para suas estruturas de evangelização e formação; e 35% são enviados à sede nacional da CNBB, em Brasília, para organizar a ação missionária em todo o país. Existem locais no Brasil muito pobres, em que a diocese não consegue sustentar o sacerdote; por isso, essa coleta é fundamental. Participemos, de alguma forma, da Campanha para a Evangelização de 2025: seja como missionários evangelizando nas diversas realidades em que vivemos, seja rezando em casa ou nas comunidades.

PARANÁ

Deputado Renato Freitas diz que briga na rua foi reação a racismo

Na última quarta-feira, circularam nas redes sociais vídeos que mostram o deputado estadual do Paraná Renato Freitas (PT) (**foto**) em uma briga de rua com um homem desconhecido. No vídeo, os dois trocam socos e chutes em uma via no centro de Curitiba (PR). Em um vídeo, o parlamentar disse que reagiu após ter sofrido racismo.

“O motivo foi o mesmo que me fez brigar na rua desde que eu era criança: racismo, humilhação, injúria, violência e agressão”, afirmou.



WIKIPÉDIA

Nas imagens, Freitas e o outro rapaz, não identificado, aparecem desferindo golpes um no outro. O deputado dá dois chutes e, na sequência, recebe um soco no rosto, que quebra seu nariz. Um outro vídeo capta os dois atravessando a rua aos socos e indo parar na calçada do outro lado. Nesse momento, pessoas interferem e separam os dois. Não é possível identificar como a briga teve início.

O deputado diz que o homem com quem brigou jogou o carro em cima dele.

“Eu estava com a minha amiga, também negra, atravessando a rua, e o cara tocou o carro em cima de nós”. Renato diz que não reagiu, mas o homem baixou o vidro e o xingou. “Ele saiu do carro e veio para brigar”.

Segundo o político, o rapaz foi atrás dele e de seu assessor já filmando.

“Ele estava filmando e eu não imaginava que ele iria partir para a agressão. E eu também não comecei, mas ele estava filmando e era justamente o que ele queria”.

Nas redes sociais, o presidente nacional do PT, Edinho Silva, repudiou a agressão sofrida pelo deputado. Ele desta-

cou que Renato Freitas é uma reconhecida liderança "na luta antirracista, por igualdade, democracia e direitos" e tem sido alvo frequente de racismo e violência política.

"O deputado tem sido alvo constante do fascismo porque defende suas ideias com coragem, sustenta o projeto de igualdade no estado e se mantém fiel à defesa dos programas que melhoram a vida do povo trabalhador. O que aconteceu é inadmissível e criminoso. Manifestamos nossa total solidariedade e apoio ao companheiro Renato Freitas. Não aceitaremos que o racismo tente calar vozes que nasceram da mobilização popular e que seguem lutando para transformar o país", disse na mensagem.

A carreira política de Freitas é marcada por perseguições desde quando era vereador, em Curitiba. Em 2020, ele foi condenado à prisão em regime aberto por um protesto na capital paranaense. Em 2022, teve seu mandato cassado pela Câmara Municipal por supostamente invadir uma igreja, o que Freitas nega. A cassação foi anulada pelo STF.

CAMPINAS

PM prende quadrilha e recupera relógios após assalto a joalheria

EDERSON HISING E LÍVIA MACHADO/AE

Seis homens foram presos e um adolescente foi apreendido em flagrante por participação no assalto a uma joalheria no Shopping Iguatemi, em Campinas, no interior de São Paulo, na tarde da última quinta-feira. Com eles, a Polícia Militar (PM) apreendeu armas e diversos itens roubados, entre eles 37 relógios de luxo.

Segundo o boletim de ocorrência do caso, dos relógios recuperados, seis são da marca Cartier e um é da Tag Hauer. Esses sete relógios foram avaliados em R\$ 270 mil. A polícia não tinha informações sobre os outros 30 relógios recuperados no momento após a apreensão. Os itens foram devolvidos ao proprietário.

Os criminosos, conforme o boletim, levaram mais relógios do que a quantidade recuperada. "A totalidade dos relógios que foram subtraídos deverá ser providenciada em momento posterior, eis que impossível de fazê-lo neste momento segundo o responsável", informou a autoridade policial.

Os policiais também apreenderam dois carros usados pela quadrilha, cinco armas que estavam com eles, cinco celulares, um rádio transmissor, além de bolsas e mochila. Outras quatro armas de segurança do shopping também foram apreendidas.

O crime aconteceu com o shopping movimentado pelo feriado. Os assaltantes invadiram a loja, renderam três fun-

cionárias e fizeram uma delas refém para roubar diversos produtos. Houve troca de tiros dos suspeitos com seguranças e guardas municipais De acordo com o BO, os disparos foram dentro e fora do estabelecimento.

Um dos suspeitos foi atingido na saída da joalheria e acabou sendo preso na sequência. Os criminosos usaram dois carros na fuga, um deles roubado na saída do shopping. Outros três suspeitos foram presos em Pedreira (SP), a cerca de 40 km de Campinas. Um deles também se feriu em confronto. Mais três criminosos foram localizados escondidos em um clube de Campinas

Imagens de câmeras de segurança da loja e do shopping foram solicitadas pela polícia. A perícia também compareceu ao local. A Polícia Civil ainda investiga a possível participação de outros suspeitos.

Os presos foram autuados por roubo majorado e associação criminosa. A polícia solicitou a prisão preventiva deles à Justiça.

Procurado pela reportagem, o Shopping Iguatemi Campinas afirmou que o empreendimento acionou imediatamente as autoridades competentes, que encerraram o caso.

"O shopping esclarece que todos os clientes e colaboradores estão bem e em segurança, e reforça que está contribuindo com as investigações", disse, em nota enviada ao Estadão. O shopping acrescentou que seguiu funcionando até às 20h.

FORAGIDO NOS EUA

Moraes decreta prisão de Alexandre Ramage

RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO/AE

O ministro Alexandre de Moraes decretou a prisão preventiva do deputado Alexandre Ramage (PL-RJ) que deixou o País mesmo condenado a 16 anos de reclusão por envolvimento com a trama do golpe. Ramage estaria em Miami (EUA).

O deputado chegou aos EUA em setembro, segundo revelou o

portal PlatôBR. Ramage teria seguido trajeto que incluiu um voo até Boa Vista e, depois, viagem de carro até a fronteira com a Venezuela ou a Guiana.

O ministro do Supremo Tribunal Federal deverá pedir a inclusão do nome do parlamentar na difusão vermelha da Interpol, lista dos mais procurados em todo o mundo.

O decreto de prisão de Ramage - que estava com o passaporte apreendido e proibido de sair

do País, sanções aplicadas no julgamento da ação do golpe - acolheu pedido da Polícia Federal e manifestação da Procuradoria-Geral da República.

Na ação do golpe, Ramage foi condenado por três crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. Ele sempre negou ligação com a trama do golpe.

A Câmara dos Deputados informou que não foi comunicada

sobre o afastamento do parlamentar do território nacional nem autorizou nenhuma missão oficial dele no exterior.

A Casa também informou que o deputado apresentou atestados médicos que abrangem os períodos entre 9 de setembro e 8 de outubro e 13 de outubro e 12 de dezembro. Após a divulgação da notícia de que Ramage está no exterior, deputados da bancada do PSOL pediram a prisão do ex-diretor da Abin ao Supremo.

VAGA DE BARROSO

Messias diz que recebe com honra indicação ao Supremo

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O advogado-geral da União, Jorge Messias (**foto**), disse na quinta-feira passada que recebeu com honra a indicação de seu nome para ocupar uma vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Mais cedo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou a indicação de Messias para ocupar a cadeira do ministro Luís Roberto Barroso, que anunciou aposentadoria antecipada da Corte e deixou o tribunal no mês passado.

Em nota publicada nas redes sociais, o advogado-geral da União agradeceu as orações e manifestações de apoio recebidas e disse que vai demonstrar aos senadores que preenche os requisitos para ocupar a vaga.

“Com fé e humildade confiad as senadoras e aos senadores da República, buscarei demonstrar o atendimento aos requisitos constitucionais necessários ao exercício desta elevada missão de Estado”, declarou.



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

Messias também reafirmou o compromisso de defender a democracia brasileira.

“Reafirmo meu compromisso com a Constituição da República, com o Estado Democrático

MARANHÃO

Lançamento de foguete sul-coreano da base de Alcântara é adiado

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A janela de lançamento do foguete sul-coreano Hanbit-Nano a partir do Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão, foi estendida até o dia 22 de dezembro. Com a mudança do cronograma da Operação Spaceward, a data estimada para a tentativa inicial de lançamento, prevista inicialmente para este sábado, passou para o dia 17 de dezembro.

De acordo com a Agência Espacial Brasileira (AEB), o sucesso da operação, a partir do território nacional, representará a entrada do Brasil no restrito mercado global de lançamento de foguetes, impulsionando investimentos, geração de renda e desenvolvimento tecnológico.

Com 21,8 metros de altura; 1,4 metro de diâmetro; e aproximadamente 20 toneladas, o Hanbit-Nanor, da empresa sul-coreana Innospace, levará a bordo, para colocar em órbita, cinco satélites e fará três experimentos desenvolvidos por universidades e empresas brasileiras e indianas. A Operação Spaceward é coordenada pela AEB em parceria com a Força Aérea Brasileira.



JOÉDSON ALVES/ABRASIL

satélites FloripaSat-2A e FloripaSat-2B, desenvolvidos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e o Sistema de Navegação Inercial (SNI-GNSS), criado por um consórcio formado pelas empresas Concert Space, Cron e Horuseye Tech”, detalha a AEB.

Segundo a agência, outra carga com participação da AEB é o PION-BR2 – Cientistas de Alcântara, um satélite educacional desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em parceria com a AEB, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a startup PION. O projeto integra o programa Cientistas de Alcântara, iniciativa que incentiva jovens maranhenses a se aproximarem da ciência e da tecnologia espacial.

O diretor do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), Clóvis Martins, ressalta que a entrada do Brasil nesse mercado resultará em mais renda, emprego e investimentos no país. Ele explica que a decisão pela ampliação da janela de lançamento foi tomada “de forma conjunta e fundamentada em avaliações técnicas”.

Coordenador-Geral da Operação, Rogério Moreira Cazo explica que os ensaios para validação dos sistemas de aviônica indicaram a “necessidade de aprimoramentos no veículo antes do voo”, disse ele ao afirmar que ajustes como este são comuns em missões inaugurais.

Além disso, segundo a agência, a prorrogação do período operacional permitirá, também, aprimoramentos no processa-

mento dos sinais coletados do veículo espacial. Esses sinais são utilizados na avaliação de desempenho durante o lançamento.

HANBIT-NANO

De acordo com a Agência Espacial Brasileira, o Hanbit-Nano é um veículo orbital de dois estágios que utiliza propulsão híbrida. Ele foi projetado para colocar até 90 quilos de carga útil em uma órbita de 500 quilômetros.

No primeiro estágio, utiliza um motor híbrido de 25 toneladas de empuxo, alimentado por combustível sólido de base parafínica e oxidante líquido. A AEB explica que essa combinação oferece simplicidade estrutural, baixo custo operacional e elevada segurança.

No segundo estágio, ele pode operar com dois motores distintos, a depender da missão: o HYPER, motor híbrido de alto desempenho, e o LiMER, motor a base de metano líquido com bomba elétrica.

Ele conta com um Sistema de Terminação de Voo (FTS) que garante interrupção imediata da progressão do voo, caso alguma anomalia ocorra.

O projeto contou com a participação de 247 profissionais. Entre eles, 102 engenheiros com dedicação exclusiva.

As equipes atuam em quatro áreas de especialidade: Propulsão para o Primeiro Estágio, Motor a Base de Metano para o Segundo Estágio, Sistemas de Alimentação por Bomba Elétrica e Controle e Aviónicos.

COP30

Árabes vetam incluir mapa para o fim do petróleo no texto final

PAULA FERREIRA/AE

O mapa do caminho rumo ao fim do uso de combustíveis fósseis rachou as negociações da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP30) nesta sexta-feira, em Belém.

De um lado, o grupo árabe, liderado pela Arábia Saudita, se opõe a acatar qualquer menção ao tema nas decisões. De outro, um grupo capitaneado por União Europeia e Colômbia, que defende que não é possível sair da COP30 sem uma definição sobre o tema. Até o momento, embora o roteiro para transição energética seja uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil segue pouco vocal sobre o tema.

O argumento dos árabes para barrar uma decisão sobre o tema é que qualquer menção aos combustíveis fósseis pode com-

prometer o desenvolvimento econômico de seus países, que são grandes exploradores de petróleo.

O impasse não se restringe a esse tema, outros três tópicos têm dificultado o consenso nas salas de negociação:

- lacuna de ambição das metas de emissão dos países (NDC, na sigla em inglês);
- medidas unilaterais de comércio;
- financiamento para adaptação climática.

Nesse cenário, a presidência da COP propôs que os países com maiores divergências conversem em pequenos grupos para trabalhar em alternativas de linguagem para o texto. A expectativa é que esses países levem as sugestões à presidência da COP para tentar novamente chegar a um consenso.

Em meio à postura enfática do grupo árabe, a China, que ao

longo das COPs também resistiu em avançar no tema do afastamento dos combustíveis fósseis, não tem sido muito vocal e defendeu que os países entrem em um acordo que reforce a confiança do mundo nas negociações multilaterais.

Um dos temas que gerou expectativas positivas nas negociações da tarde, no entanto, é a possibilidade de definição de um roteiro claro sobre o fim do desmatamento. O item não apareceu no último texto, mas há a percepção de que não há fortes oposições e que seria possível chegar a um consenso.

Oficialmente, a programação da COP30 termina nesta sexta-feira, 21. Nos bastidores, no entanto, já é dado como certo que o prazo será estendido. A prorrogação das negociações é uma prática que tem acontecido nas últimas conferências, principalmente devido à dificuldade de

se chegar a um consenso.

"O esforço é para que se alcance os melhores resultados, mas o tempo não pode ser um impedimento para que se faça o debate necessário em algo tão complexo que tem que ser decidido por consenso", afirmou a ministra Marina Silva na tarde desta sexta

O incêndio que atingiu a zona azul da Organização das Nações Unidas (ONU) na última quinta-feira, dificultou ainda mais o cronograma por ter paralisado as negociações por várias horas.

Na manhã desta sexta-feira, o presidente da COP30, André Corrêa do Lago, afirmou que o momento é de "realismo".

"Como em toda COP, a questão de ambição é central e muito difícil. É natural que haja alguma frustração, mas acho que é o momento do realismo", afirmou.

Marina diz que tempo 'não pode ser impedimento' para debater temas

RENAN MONTEIRO E KARLA SPOTORNO/AE

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, comentou nesta sexta-feira, que "o tempo não pode ser o impedimento" para o debate dos temas mais sensíveis nas tratativas durante a 30ª Conferência

das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). "O esforço é alcançar o melhor resultado", comentou ao ser abordada por jornalistas nos corredores da Conferência em Belém (PA).

São quatro os temas ainda não consensuais. O primeiro trata de como os países desenvolvidos podem financiar ações climáti-

cas em países em desenvolvimento. O segundo busca metas mais ambiciosas para combater o aquecimento global. O terceiro diz respeito às restrições unilaterais ao comércio por questões ambientais, como barreiras tarifárias. O quatro pede mais transparência em relatórios sobre emissões de gases poluentes.

Os quatro itens foram os chamados temas "fora da pauta oficial" - pelo menos no primeiro momento. Isso porque, já no início da primeira semana, para evitar qualquer trava, a presidência da COP30 articulou para tirar os principais pontos sensíveis da discussão formal e abordá-los paralelamente.

VIOLÊNCIA

PM mata sogro e advogada ativista que atuava em defesa de mulheres

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Um policial militar matou a mulher e o sogro a facadas durante uma discussão familiar, nesta sexta-feira, em Piraju, no interior de São Paulo. Ele foi morto por policiais quando tentava matar também a sogra que havia se refugiado em um banheiro.

A mulher do policial era advogada e ativista em defesa de mulheres vítimas da violência doméstica. A arma do PM havia sido recolhida no dia anterior porque ele havia ameaçado a companheira.

A reportagem entrou em contato com a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP) e aguarda o retorno. O crime aconteceu

no bairro Nova América, onde fica a residência da família. Segundo o registro policial, a Polícia Militar foi acionada por vizinhos que ouviram os gritos das vítimas. Quando chegaram ao local, os policiais flagraram o PM Leonardo Silva, de 25 anos, atacando a mulher, Camilla Santos Silva, de 32, com golpes de faca.

O sogro dele, pai de Camilla, Paulo Sérgio Silva, de 62 anos, estava caído no chão, com ferimentos. Ignorando as ordens dos colegas para se entregar, o agressor foi em direção ao banheiro, onde a sogra havia se escondido quando começaram as agressões. Ele acabou alvejado pelos policiais militares.

A mulher, o pai dela e o PM foram encaminhados para o pronto-socorro do Hospital de Piraju, mas não resistiram aos ferimentos. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML) de Avaré.

Segundo informações da Polícia Civil, na noite anterior aos crimes, a arma de Leonardo havia sido recolhida pela corporação devido a ameaças contra a esposa.

De acordo com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Camilla era ativista em defesa dos direitos das mulheres, no enfrentamento à violência doméstica e na valorização da mulher advogada. Ela era presidente da Comissão das Mulheres Advo-

gadas da OAB local.

Camilla estava inscrita no Ordem desde janeiro de 2018. Em nota, a 112.ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, com sede em Piraju, lamentou a morte dela.

"Lamentavelmente, Doutora Camilla soma-se às vítimas do feminicídio, crime que, apesar da firme reprovação social, institucional e penal, cresce de forma alarmante em nosso país. Aos familiares e amigos, estendemos nossos mais sinceros sentimentos e solidariedade", diz a nota.

A OAB São Paulo também divulgou nota de profundo pesar diante do feminicídio que vitimou a advogada Camilla Santos Silva.

STF

Vai ficar de ‘mimimi’ até quando? Bolsonaro pede prisão domiciliar

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A defesa de Jair Bolsonaro pediu nesta sexta-feira ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a concessão de prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo os advogados, Bolsonaro tem doenças permanentes, que demandam "acompanhamento médico intenso" e, por esse motivo, o ex-presidente deve continuar em prisão domiciliar.

O pedido da defesa pretende evitar que Bolsonaro seja levado para o presídio da Papuda, em Brasília.

Condenado a 27 anos e três meses de prisão na ação penal do Núcleo 1 da trama golpista, Bolsonaro e os demais réus podem ter as penas executadas nas próximas semanas.

Na semana passada, a Primeira Turma da Corte rejeitou os chamados embargos de declaração do ex-presidente e de mais seis acusados para reverter as condenações e evitar a execução das penas em regi-

me fechado.

Neste domingo, termina o prazo para a apresentação dos últimos recursos pelas defesas. Se os recursos forem rejeitados, as prisões serão executadas.

RISCOS

De acordo com a defesa, a ida de Bolsonaro para o presídio terá "graves consequências" e representa risco à vida do ex-presidente.

Os advogados apresentaram exames e disseram que Bolsonaro apresenta saúde debilitada e quadro diário de soluço gastroesofágico, falta de ar e faz uso de medicamentos com ação no sistema nervoso central.

Os problemas de saúde são decorrentes da facada desferida contra Bolsonaro na campanha eleitoral de 2018, segundo a defesa.

"São circunstâncias que, como se sabe, mostram-se absolutamente incompatíveis com o ambiente prisional comum", completaram os advogados.

CORTE BRANCA

Mulheres negras seguem sem representação no STF, aponta coletivo

BRUNA ROCHA/AE

O coletivo "Mulheres Negras Decidem" lançou na quinta-feira passada, uma nota nas redes sociais repudiando a indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do advogado-geral da União, Jorge Messias, para assumir a cadeira deixada pelo ministro aposentado Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Para o coletivo, a decisão de Lula, anunciada no Dia da Consciência Negra e às vésperas da Marcha das Mulheres Negras em Brasília, ignora a população negra. "As mulheres negras decidem nas urnas. E Lula decide, mais uma vez, não nos ouvir", inicia.

O coletivo acrescenta que a indicação de Messias segue um padrão histórico de exclusão e ignora a competência de juristas negras de todo país. "Pela 12ª vez desde a redemocratização, o Brasil se recusa a reconhecer a excelência, a legitimidade e o legado das mulheres negras que sustentam este País".

Em mais de 130 anos de história, o STF nunca teve uma mulher negra na Corte e contou com apenas três mulheres brancas como magistradas. Para o grupo, a escolha de Messias representa "mais uma porta fechada".

"É mais uma porta fechada. Mais um gesto de desrespeito. Mais um capítulo do racismo estrutural que atravessa o sistema de justiça brasileiro e a vida das mulheres negras," diz o movimento.

Ainda em nota, o coletivo ressalta que a decisão de Lula evi-

dencia um "entendimento antirrepublicano da função constitucional" e, reforçou que as questões que chegam à Suprema Corte impactam diretamente a vida das mulheres negras.

"As questões que chegam à Suprema Corte impactam diretamente a vida da população brasileira, sobretudo de seus maiores grupos demográficos: mulheres e pessoas negras. No entanto, sob um olhar limitado pelo racismo e pela misoginia institucional, agendas fundamentais, como a justiça reprodutiva e a igualdade salarial entre homens e mulheres, permanecem paralisadas ou interpretadas de forma restrita, porque o entendimento da lei segue preso a uma perspectiva única, excludente e discriminatória, sustentada na velha desculpa de que "o Brasil não está preparado", continuou.

E destacou que a indicação de uma mulher para o cargo não deve ser vista como medida compensatória, ressaltando que a ausência de mulheres negras no STF representa "um déficit democrático de longo prazo".

"Ao optar por mais um homem branco para um mandato que pode durar até 30 anos, o presidente reforça o retrato de poder que historicamente exclui. Nesse sentido, a indicação de mulheres para cargos transitórios, como a AGU [Advocacia-Geral da União] ou ministérios, não pode ser tratada como medida compensatória para a exclusão histórica e duradoura na Suprema Corte. A ausência de mulheres negras no STF é um déficit democrático de longo prazo".

Nota

ESPECIALISTA ALERTA PARA URGÊNCIA DO SANEAMENTO NA CRISE CLIMÁTICA

Cerca de 3,4 bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a saneamento básico, segundo relatório recente da Organização das Nações Unidas (ONU). Além dos impactos no meio ambiente e na saúde humana, o problema agrava a emergência climática. Em entrevista à Agência Brasil, o consultor de Água e Clima na Sanitation and Water for All (SWA), Jose Gestí, explica que enchentes, secas prolongadas, insegurança alimentar e deslocamentos forçados são sintomas da intensificação da crise hídrica e de saneamento. Segundo ele, sem serviços resilientes de água e saneamento, os países não conseguem se adaptar à emergência climática. Cada evento ganha dimensões ainda mais extremas onde a infraestrutura urbana é falha.

ACIDENTE

Caça da Índia cai durante show aéreo em Dubai; piloto morre

Um jato de combate indiano caiu nesta sexta-feira, no início de um voo de demonstração na frente de uma multidão de espectadores no Dubai Air Show. O piloto morreu.

O HAL Tejas indiano se chocou contra o chão no Aeroporto Internacional Al Maktoum, no Dubai World Central. Vídeos divulgados nas redes sociais mostraram o momento do acidente.

Os espectadores, incluindo famílias que se reuniram em uma arquibancada para o final do show aéreo, ficaram horrorizados e incrédulos. Nas imagens, é possível ver que o avião parece perder o controle e mergulha diretamente em direção ao solo.

A Força Aérea Indiana lamentou a tragédia e disse investigar o acidente. "A IAF lamenta profundamente a perda de vida e está com a família neste momento de luto", disse em um comunicado.

O show aéreo retomou as demonstrações de voo cerca

de uma hora e meia depois, com os Cavaleiros Russos sobrevoando enquanto as equipes de emergência, que ainda trabalhavam no local.

O Tejas é uma aeronave de caça fabricada pela estatal Hindustan Aeronautics Limited. O jato leve de motor deve reforçar a frota de caças da Índia à medida que a China expande sua presença militar no sul da Ásia, incluindo o fortalecimento dos laços de defesa com o Paquistão, rival da Índia.

Em setembro, o Ministério da Defesa da Índia assinou um contrato com a Hindustan Aeronautics Limited, ou HAL, para adquirir 97 jatos Tejas para a força aérea. As entregas devem começar em 2027.

O governo indiano também assinou um acordo com a HAL em 2021 para 83 aeronaves Tejas. As entregas, esperadas no ano passado, foram atrasadas em grande parte devido à escassez de motores que precisavam ser importados dos Estados Unidos.

NIGÉRIA

homens armados capturam estudantes e funcionários de escola

Homens armados invadiram uma escola e sequestraram estudantes e funcionários na Nigéria nesta sexta-feira. Não há informações de quantas pessoas foram levadas. Esse é o segundo incidente do tipo em menos de uma semana; 25 meninas foram sequestradas na segunda-feira passada.

O ataque desta sexta acon-

teceu na Escola Santa Maria, uma instituição católica na comunidade de Papiri, no município de Agwara.

Os sequestros ocorrem em meio a tensões crescentes entre a Nigéria e os Estados Unidos, cujo presidente, Donald Trump, ameaça intervir militarmente no país, alegando perseguição à minoria cristã.

APARANDO ARESTAS

Donald Trump se encontra com prefeito eleito de Nova York

LARISSA BERNARDES/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recebeu nesta sexta-feira, na Casa Branca, o prefeito eleito de Nova York, Zohran Mamdani, em um encontro marcado por uma mudança de tom do presidente em relação ao democrata, após meses de ataques durante a campanha.

Falando a repórteres no Salão Oval após a reunião, Trump descreveu a conversa como "muito boa, muito produtiva" e afirmou que ambos compartilham o desejo de ver Nova York prosperar. "Quero parabenizar o prefeito, ele fez uma campanha incrível contra adversários muito fortes e inteligentes", disse.

O presidente destacou que os dois discutiram prioridades comuns, como construção de moradias e redução dos preços dos alimentos. "Acho que vocês terão, espero, um prefeito realmente ótimo", afirmou, acrescentando que não haverá "diferença partidária" e prometendo ajudar Mamdani a "realizar o sonho de todos: ter uma Nova York forte e segura".

Ao lado de Trump, Mamdani adotou o mesmo tom conciliador, afirmando que a reunião ocorreu em um "lugar de admiração compartilhada e amor a Nova York". Ele destacou que discutiram o custo de vida na cidade - um dos mais altos do mundo e ponto central em sua campanha.

ÁFRICA DO SUL

Cúpula do G20 sem os EUA é marcada por tensão diplomática

Líderes mundiais se reuniram para a primeira cúpula do G20 realizada na África do Sul, mas o encontro foi ofuscado pelo boicote dos Estados Unidos. O presidente Donald Trump ordenou a ausência americana, alegando que a África do Sul, país de maioria negra, persegue sua minoria branca. A decisão classificou a realização da cúpula sul-africana como uma "desgraça", dei-

xando os EUA como o único dos 19 países do G20 sem representação no evento.

Enquanto isso, outros líderes viajaram a Johannesburgo em busca de parcerias comerciais após as tarifas impostas pelos EUA. A China aproveitou o vácuo norte-americano para expandir sua influência na África, com o primeiro-ministro Li Qiang assinando um acordo de US\$ 1,4 bilhão para

reforma de ferrovia na Zâmbia. Analistas avaliam que o boicote americano pode acelerar a aproximação de países em desenvolvimento com Pequim e diversificar a liderança na governança global.

A África do Sul, que preside a cúpula, planejava focar em questões prioritárias para o mundo em desenvolvimento, como impactos das mudanças climáticas, dívidas de países po-

bres e desigualdade global. No entanto, as tensões diplomáticas se agravaram quando autoridades sul-africanas acusaram Washington de pressionar o país a não emitir uma declaração final de líderes devido à ausência americana. O presidente Cyril Ramaphosa reagiu de forma contundente: "Não seremos intimidados", afirmou, acrescentando que "a ausência deles é perda deles".

GUERRA

EUA apresentam plano de paz com concessões à Rússia e Zelenski

O rascunho do plano de paz do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para encerrar a guerra na Ucrânia prevê concessões territoriais a Moscou, limita o tamanho das Forças Armadas ucranianas e impede futuras ampliações da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) - pontos vistos como amplamente favoráveis à Rússia. O documento ainda abre espaço para a suspensão de sanções e para o retorno de Moscou ao antigo G8, além de permitir que o Kremlin mantenha todo o Donbass e parte da energia ge-

rada pela usina nuclear de Zaporizhzhia.

As propostas foram apresentadas na quinta-feira passada a Volodimir Zelenski por uma delegação norte-americana. O presidente ucraniano confirmou o encontro e, em mensagem no Telegram, classificou a conversa como "muito séria".

Segundo ele, "a parte americana apresentou suas propostas - os pontos de um plano para acabar com a guerra - sua visão". Zelenski reafirmou que Kiev busca "um verdadeiro acordo de paz que não possa ser rompido por uma terceira

invasão", e insistiu que qualquer entendimento deve respeitar "nossa independência, nossa soberania e a dignidade do povo ucraniano".

Zelenski afirmou ter delineado "princípios-chave" e que as equipes dos dois países trabalharão para garantir que o processo seja "genuíno". Ele acrescentou: "Estamos prontos para um trabalho construtivo, honesto e rápido".

O plano aumenta a pressão sobre Kiev, uma vez que a cessação de território é ilegal segundo a Constituição ucraniana e repetidamente rejeitada por Zelens-

ki. Diplomatas europeus também reagiram, pedindo consultas mais amplas e alertando que qualquer acordo percebido como recompensa à agressão russa seria inaceitável.

Zelenski disse esperar falar com Trump nos próximos dias e ressaltou que "a força e o apoio dos EUA podem realmente aproximar a paz". Ao mesmo tempo, reiterou que Moscou não tem desejo real de paz e afirmou estar dedicando a totalidade de seu tempo para garantir que ninguém possa acusar a Ucrânia de minar esforços diplomáticos.

Trump diz que 'prazo final' para Ucrânia aceitar plano de paz dos Estados Unidos

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que a Ucrânia tem até a próxima quinta-feira para aceitar o plano de paz proposto por Washington para encerrar a guerra. Em entrevista à Fox News Radio,

Trump declarou que a data "é o prazo final", embora admita já ter "estabelecido muitos prazos" no passado.

"Se as coisas estão funcionando bem, você tende a estendê-los", afirmou o republicano, mas reiterou que considera a data um limite firme.

Segundo ele, a próxima quinta-feira é um momento "apropriado" para que Kiev aceite o acordo.

Trump também garantiu que não pretende retirar as sanções impostas à Rússia.

Questionado sobre o risco de Moscou atacar países bálti-

cos, disse que "eles serão impedidos" e avaliou que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, "não está procurando mais guerra". "Ele sofreu punição. Era para ser uma guerra de um dia que acabou entrando no quarto ano agora", declarou.

CÚPULA DO G20

Lula e Ramaphosa avaliam negociação entre Mercosul-União África Austral

NAOMI MATSUI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu nesta sexta-feira, com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa. Lula está na capital sul-africana, Johannesburgo, para participar da Cúpula do G20.

Um dos temas da conversa foi a balança comercial dos dois

países "Os dois líderes reconheceram que a balança comercial não condiz com o tamanho das duas economias e avaliam a possibilidade de negociações para ampliação do Acordo entre Mercosul e a União Aduaneira da África Austral", afirmou a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), em nota.

Lula também convidou Ra-

maphosa para que visite o Brasil no começo de 2026 para um "seminário empresarial". Segundo a Secom, o presidente sul-africano aceitou o convite.

Ainda de acordo com a nota, os dois presidentes também conversaram sobre a criação de um painel de especialistas em desigualdade, sobre os resultados da COP30 e sobre medidas

para o fortalecimento do multilateralismo.

Lula desembarcou nesta sexta, em Joanesburgo. O G20 de 2025 tem como lema "Solidariedade, Igualdade e Sustentabilidade". Ness segunda-feira, o petista estará em Maputo, capital de Moçambique, onde participará de evento para comemorar as relações entre os dois países.

EUA

Diretor do Fed diz que votaria por um corte de 25 pontos se voto fosse de minerva

PEDRO LIMA/AE

O diretor do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) Stephen Miran afirmou que, diante do atual cenário econômico, seu voto seria decisivo a favor de um corte de 25 pontos-base caso tivesse o voto de minerva no Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês). Segundo ele, as implicações dos dados da quinta-feira passada, do payroll de setembro são "ob-

viamente dovish", reforçando a leitura de que o mercado de trabalho está perdendo força. "Os dados de mercado de trabalho não são tão sólidos quanto gostaríamos", disse.

Em entrevista à Bloomberg TV nesta sexta-feira, Miran ressaltou que a ausência de estatísticas completas por causa do shutdown do governo norte-americano não impede o Fed de avaliar o quadro econômico. "A falta de dados não significa que não temos uma previsão", afirmou.

Para ele, a instituição precisa, neste momento, "ser dependente de previsões, não de dados".

O dirigente também indicou que a decisão de dezembro pode ocorrer sem um dado crucial. "Acho que o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de novembro só será divulgado após a reunião de dezembro do FOMC", disse Miran.

Ele ainda acrescentou que, em sua avaliação, a condição financeira que "mais importa" no atual ciclo é a habitação.

TRABALHO DO FED

A presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de Boston, Susan Collins, disse que a volatilidade econômica pode complicar o trabalho do Banco Central. A declaração foi realizada em entrevista à CNBC nesta sexta-feira.

A dirigente do Fed repetiu que está hesitante em realizar novas flexibilizações na política monetária, mas disse que "com o tempo, espero que possamos reduzir ainda mais as taxas de juros".

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) **99122-4278**

(11) **2655-1899**

publicidade@diariodoacionista.com.br